

Premio Ajufe

Ficha de inscrição:

Dados pessoais do(s) autor(es) da prática:

Nome: Samir Vigne Dib Moinho,

RG:

Telefone (fixo e celular):

E-mail:

Cargo/curso universitário: Diretor de Secretaria

Órgão: 2ª Vara federal de Porto Alegre

Cidade/UF: Porto Alegre - RS

Síntese da prática

Título: Gestão e tecnologia

Categoria: II. Boas práticas dos servidores na Justiça Federal

Descrição:

O projeto Gestão e Tecnologia, iniciou-se no momento em que a Corregedoria Geral do TRF4 verificou junto às unidades (Varas Federais) as carências destas em lidar com as ferramentas tecnológicas que lhes eram disponibilizadas.

Após sete anos da implantação, o Sistema de Processo Eletrônico na Justiça Federal da 4ª Região (eproc) evoluiu e consolidou-se. Durante este período, usuários e desenvolvedores empenharam-se sobremaneira em melhorá-lo, incorporando novas ferramentas e funcionalidades. Pode-se dizer que o eproc representou um verdadeiro divisor de águas na administração judiciária.

A partir das visitas realizadas às Varas de primeiro grau, a Corregedoria-Regional identificou, entretanto, uma significativa disparidade no modo e na intensidade com a que as varas federais utilizam as ferramentas de tecnologia da informação disponíveis. Não raro observou também que as unidades que lançavam mão do uso destes recursos tecnológicos com maior frequência e habilidade, apresentavam melhores resultados despendendo menor esforço. Tais observações foram corroboradas pelas evidências colhidas pelas áreas de Tecnologia da Informação, cujos relatórios revelaram unidades que efetivamente se utilizavam dos recursos em níveis notadamente distintos e dos Núcleos de Capacitação que informaram já haver identificado a necessidade de desenvolver treinamento voltado ao uso de tais tecnologias e o desenvolvimento de iniciativas que possibilitassem o intercâmbio de boas práticas de gestão.

A partir de janeiro de 2017, foi formado um grupo de trabalho composto por representantes da Corregedoria, das Varas e das áreas de Tecnologia e Capacitação para aprofundar o estudo de cenário e refletir sobre quais espécies de ações poderiam ser implementadas a fim de capacitar e treinar, juízes e servidores, quanto ao uso processo eletrônico em toda sua potencialidade.

O projeto teve início com um piloto que abarcou 9 unidades entre abril e maio de 2017 e prosseguiu em caráter definitivo de maio a novembro de 2017 abrangendo mais 26 Varas.

Ao todo, de abril a novembro de 2017 foram atendidas 35 Varas em quinze localidades (Subseções Judiciárias) onde participaram como facilitadores 9 Diretores de Secretaria e 4 representantes da área de Tecnologia da Informação. A primeira unidade a receber o projeto piloto foi a 2ª Vara Federal de Porto Alegre. O custo médio é de R\$ 961,41 por pessoa e de R\$ 9.826,00 por unidade atendida. O término está previsto para junho de 2019.

O resultado obtido com o piloto revelou que todas as unidades que participaram da capacitação registraram aumento no uso de ferramentas do sistema eproc, tais como as movimentações realizadas de forma automática e o uso de ações preferenciais.

A partir da experiência angariada na fase piloto o projeto Gestão e Tecnologia consolidou-se e institucionalizou-se, ampliando o escopo para atingir maior capilaridade, mediante o desenvolvimento de outros produtos ligados à iniciativa (tutoriais, pacotes de automatização, atendimento remoto, etc.).

A atividade consiste de capacitação *in locu*, ministrada por 3 Diretores de Secretaria e 1 representante da TI e é organizada em 4 etapas: diagnóstico prévio (a fim de compreender as necessidades locais), explanação teórica (acerca das ferramentas disponíveis), exercícios práticos (aplicação das ferramentas) e acompanhamento (monitorar e auxiliar a unidade à implementar novas rotinas).

Algumas premissas:

- Troca de experiências e práticas. De colega para colega. De unidades para unidades.
- Momento de reflexão sobre o trabalho para que a unidade selecione entre as práticas e instrumentos apresentados e repense seu próprio sistema de trabalho.
- Gestão do conhecimento. Conhecer o sistema em todo seu potencial. Colaborar para o desenvolvimento do sistema. Divulgar os meios de trocas de experiência.
- A diferença entre controle e fluxo de trabalho. Mudança de paradigma entre processo físico e digital. Autonomia versus centralização.
- Trabalhar melhor com menos esforço. Qualidade de vida.

Resultados percebidos:

- Aumento da utilização dos recursos de TI
- Desenvolvimento de novas funcionalidades no eproc voltadas para a Gestão das Varas
- Redução no tempo de tramitação nas unidades participantes do projeto
 - Em 62,85% das unidades participantes onde houve queda em relação à média da respectiva Subseção, no indicador do tempo médio entre a Distribuição dos processos e a prolação da respectiva Sentença

Matéria de 05/12/2017 pode-se verificar a sua abrangência e a impressão das unidades participantes.

<http://intra.trf4.jus.br/noticia/projeto-capacita-magistrados-e-servidores-para-uso-da-tecnologia-na-gestao-das-unidades/>